



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**

## **INDICAÇÃO N.º 1.202, DE 2024** **(Do Sr. Vermelho)**

Sugere o emprego das Forças Armadas no apoio às atividades relacionadas ao combate às queimadas no Brasil.

**DESPACHO:**  
PUBLIQUE-SE. ENCAMINHE-SE E, APÓS, ARQUIVE-SE.

**PUBLICAÇÃO INICIAL**  
Art. 137, caput - RICD



**REQUERIMENTO Nº           , DE 2024**  
**(Do Sr. VERMELHO)**

Requer o envio de Indicação ao Supremo Tribunal Federal - STF, relativa ao emprego das Forças Armadas no apoio às atividades relacionadas ao combate às queimadas no Brasil.

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I, e §1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requero a Vossa Excelência seja encaminhada, ao Supremo Tribunal Federal - STF, a Indicação anexa, sugerindo o emprego das Forças Armadas no apoio às atividades relacionadas ao combate às queimadas no Brasil.

Sala das Sessões, em           de           de 2024.

**Deputado VERMELHO**  
**PL/PR**





**INDICAÇÃO Nº           , DE 2024**  
**(Do Sr. VERMELHO)**

Sugere o emprego das Forças Armadas no apoio às atividades relacionadas ao combate às queimadas no Brasil.

Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado do Supremo Tribunal Federal - STF,

Conforme publicado nos noticiários, e principalmente no site da Agência Brasil de Notícias – EBC[1], a respeito da questão climática que está devastando todo o país, nos sete primeiros meses deste ano, mais de 5 milhões e 700 mil hectares foram queimados no Brasil, um crescimento de 92%, em relação a 2023. O país está prestes a ultrapassar a marca de 160 mil focos de incêndio em 2024. O número é 104% maior em comparação ao mesmo período de 2023, com quase 78 mil focos.

Estados como Mato Grosso, Pará, Amazonas e Tocantins lideram os focos de queimadas. Em Mato Grosso, por exemplo, o aumento chega a 646%, passando de 1400, no ano passado, para quase 10 mil e 700, neste ano.

Cidades em diversas partes do país foram atingidas por nuvens de fumaça, o que tem prejudicado a qualidade do ar, como no Estado de São Paulo, que está em situação de emergência. Problemas como bronquite aguda, quadros de sinusite, conjuntivite e até infecções de pele têm agravado a saúde da população.

O cenário é muito preocupante. Até mesmo a Ministra de Estado da Saúde, Nísia Trindade, manifestou-se sobre o forte impacto com o aumento na procura do sistema de saúde e não só com os efeitos de curto prazo, mas também de médio prazo devido o aumento da insalubridade na vida dessas pessoas. A Ministra reforça que apesar de não faltarem leitos, o grande volume de queimadas no país está sobrecarregando o sistema de saúde.





[1] <https://agenciabrasil.ebc.com.br/radioagencia-nacional/meio-ambiente/audio/2024-09/brasil-registra-aumento-de-104-nos-focos-de-queimadas-em-2024>

O Brasil vive a pior seca da história. Uma das maiores especialistas em fogo do país, a diretora do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Ane Alencar, diz que este ano o fogo foi potencializado por uma confluência de fatores que vão desde fenômenos como o segundo ano de El Niño, seguido de La Niña, passando pelo aquecimento global e a ação humana.

A questão climática está impactando também a produção de alimentos no país em virtude das perdas ocorridas pelo produtor rural. Este ano, o atraso no plantio das principais culturas que é a soja e o trigo refletirá na alta da inflação e nos preços repassados aos consumidores. Como consequência, o mercado já prevê a baixa do Produto Interno Bruto (PIB).

Diante disso, está evidenciado que os problemas e as consequências das queimadas não se restringem apenas à salubridade na vida dos brasileiros, mas também aos sérios prejuízos causados à agropecuária e à economia trazendo grandes desafios à segurança alimentar e humana.

Isso posto, sugerimos de forma emergencial o emprego das Forças Armadas no apoio às atividades relacionadas ao combate às queimadas no Brasil.

Sala das Sessões, em                    de                    de 2024.

**Deputado VERMELHO**  
PL/PR



**FIM DO DOCUMENTO**